



## Declarações das entidades intervenientes na segunda edição do concurso "Rock in Rio Escola Solar"

Mercedes Balsemão, Presidente da **SIC Esperança**, afirma que "O concurso Rock in Rio Escola Solar lançado pelo Rock in Rio e pela Sic Esperança em 2008 lançou as sementes da sensibilização ambiental e social junto dos jovens. Projectos focados na eficiência energética e na redução de emissões de gases com efeito de estufa, melhoraram a vida de pessoas carenciadas. É para dar continuidade a este espírito de desenvolvimento sustentável e reforçar a sua importância a nível planetário, que o concurso vai ter nova edição em 2010."

José Perdigoto, Presidente do Conselho de Administração da **ADENE – Agência para a Energia**, afirma que "este projecto permite-nos falar com a população mais jovem que tem a capacidade de difundir a mensagem para a importância da sustentabilidade não só junto dos colegas mas também em casa nas conversas com os pais e familiares. Os jovens, geração que dá mais importância aos comportamentos sustentáveis, são os utilizadores das casas do futuro que aliam a utilização mais sustentável da energia na eficiência energética permitindo que no futuro estas sejam as primeiras preocupações a ter".

Carlos Zorrinho, **Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico e Coordenador do Ano Europeu da Criatividade e Inovação (2009)** acrescenta que "A aquisição das novas competências proporcionadas por esta iniciativa, estimulando o empreendedorismo, são fundamentais para melhorar a qualidade de vida das pessoas em geral e dos mais jovens em particular, fomentando a criatividade e a inovação, focos do ano em curso, e





contribuindo desde já para o sucesso do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, a ter lugar em 2010”.

Esta é, aliás, uma ideia corroborada por Edmundo Martinho, Presidente do **Instituto da Segurança Social**: “o envolvimento dos jovens nas temáticas da pobreza e da inclusão social é fundamental para que se crie uma consciência cívica mais profunda, com a participação de todos na construção de uma sociedade coesa e solidária. Um dos objectivos do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social é precisamente levar as camadas mais jovens a envolverem-se activamente nestas questões”.

Teresa Evaristo, Subdirectora Geral da **Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular** refere o papel do Ministério da Educação neste projecto: “posicionamo-nos essencialmente como facilitadores da relação entre este tipo de iniciativas e as escolas, divulgando, acompanhando, participando no sentido de garantir que elas se possam constituir também como uma mais-valia na promoção de aprendizagens relevantes à luz do currículo e das competências que todos devemos mobilizar para o exercício de uma cidadania activa no sec. XXI”

